Preservação da Veia Safena

Fundamentos e Técnica CHIVA

Felipe Faccini - Porto Alegre

CONESUL VASCULAR FOZ 2018

O que é a CHIVA?

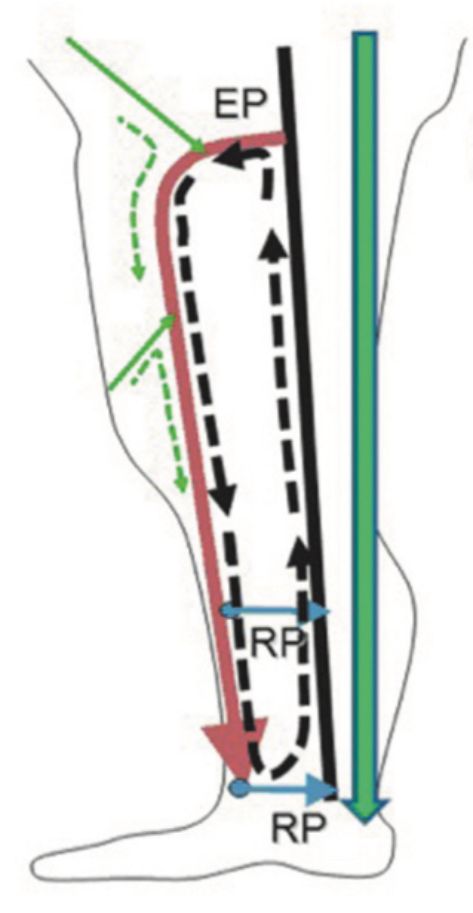
Cure Conservatrice et Hemodynamique de l'Insufficience Veineuse en Ambulatoire

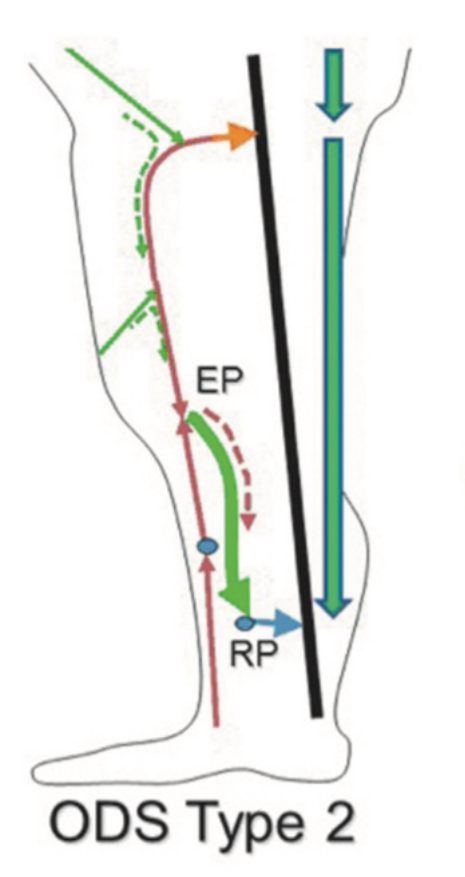
Desde 1980 os princípios da terapia foram consolidando. Em 1988 Franceschi publicou livro clássico do tratamento.

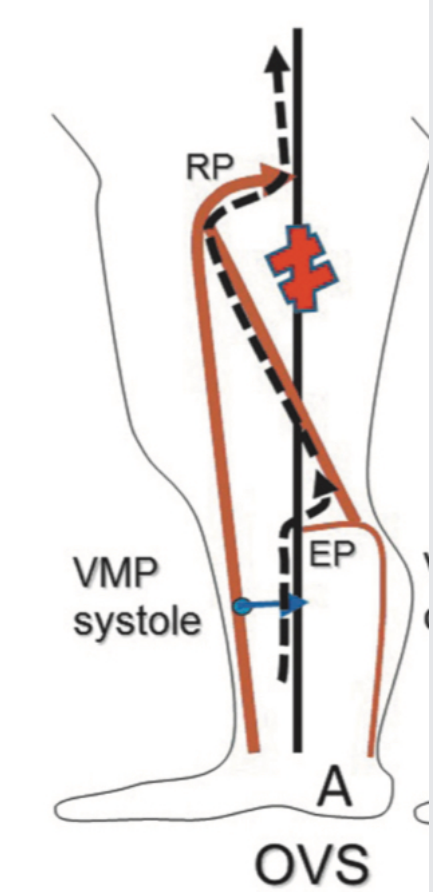
Em que consiste a CHIVA?

1. Diminuir a pressão transmural - desenvolvimento da IVC
2. Eliminar shunts fechados
3. Fragmentar pressão transmural
4. Desconectar shunt diastólico derivativo - mais de 50% das insuficiências de safena têm válvula femoral competente.
5. Preservar shunt sistólico e derivativos.

Tipos de SHUNT







5 Razões para preferir a CHIVA

Uso em bypass
A evolução da doença venosa
Novas fontes de refluxo - TTO facilitado
Compensa síndrome pós-flebítica restritiva
Resultados e aplicabilidade

Uso em ByPass

1)Graft type for femoro-popliteal bypass surgery - CP, McLain ADTwine - Cochrane review

2) The patency of sequential and individual vein coronary bypass grafts: a systematic review.
Li, J; Liu, Y; Zheng, J; Bai, T; Liu, Y; Wang, X; Liu, N; Cheng, L; Chen, Y; Zhang, H. Ann. Thorac. Surg. 92, 12920 (2011)

3) Quantas safenas varicosas vocês ja viram serem recusadas para bypass?

Banco de safena pós stripping, se ela era doente mesmo pq serve para bypass ?
http://www.bioprotec.fr/bioprotec-v2/site-internet-flash/accueil.html

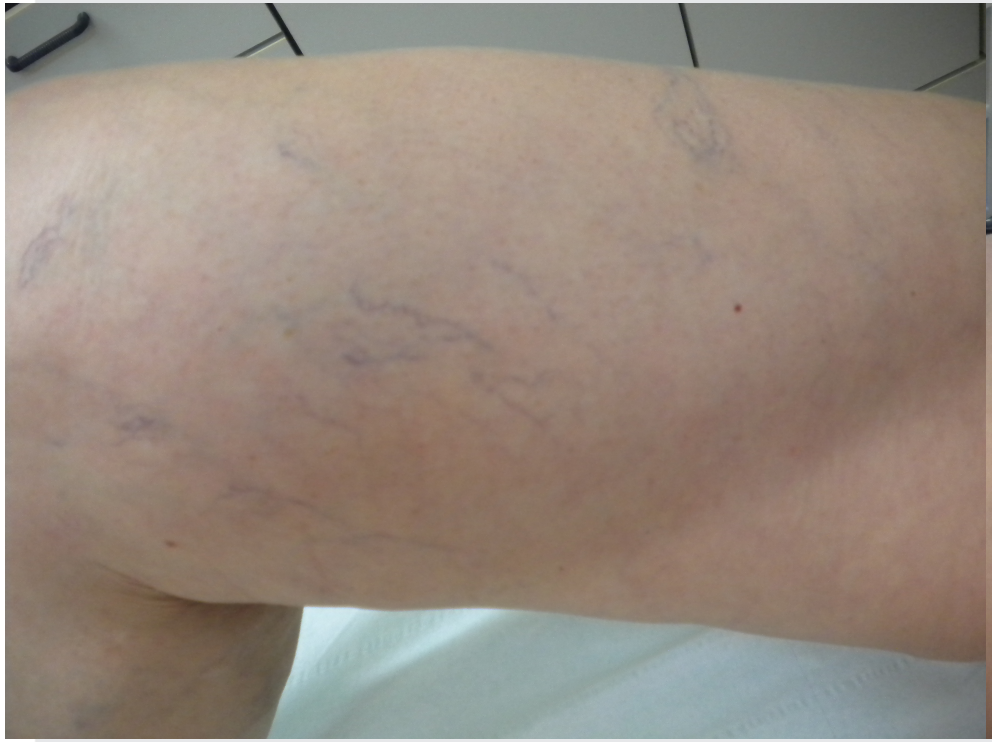
A evolução da doença

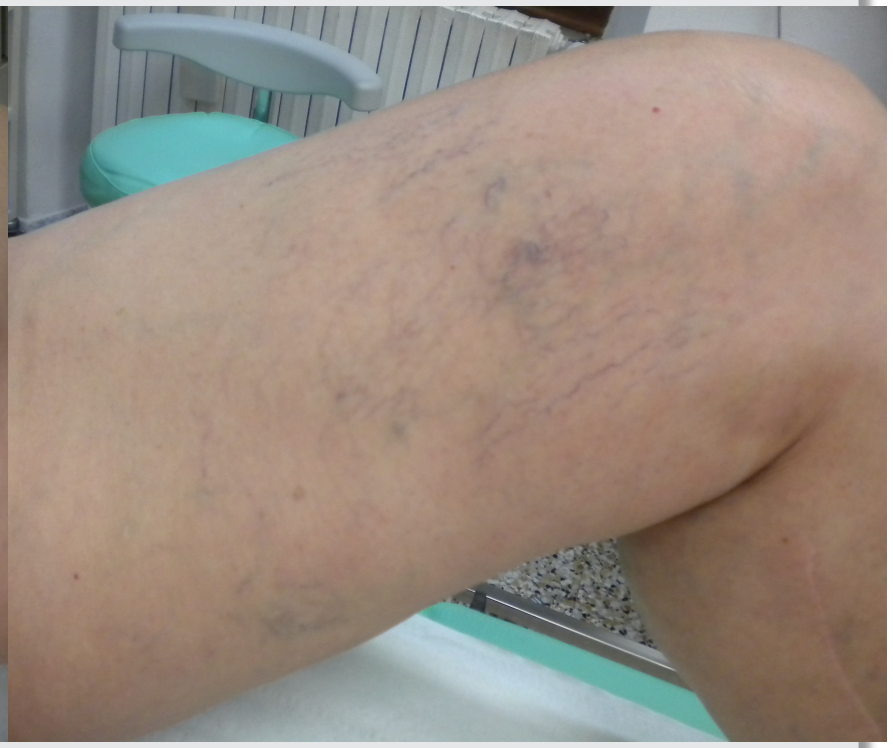
As vantagens de abordagens menos agressivas que mantenham a safena magna em termos de evolução são:

- Menos trauma cirúrgico menos remodelamento.
- Mantem a safena e o novo ponto de fuga drena direto para safena ao invés de criar grande extensão de varizes.
- Menos recidiva que stripping.

Evolução da doença - Ressecção —> angiogenesis

Mesma paciente, doença semelhante no Duplex, uma perna operada outra não



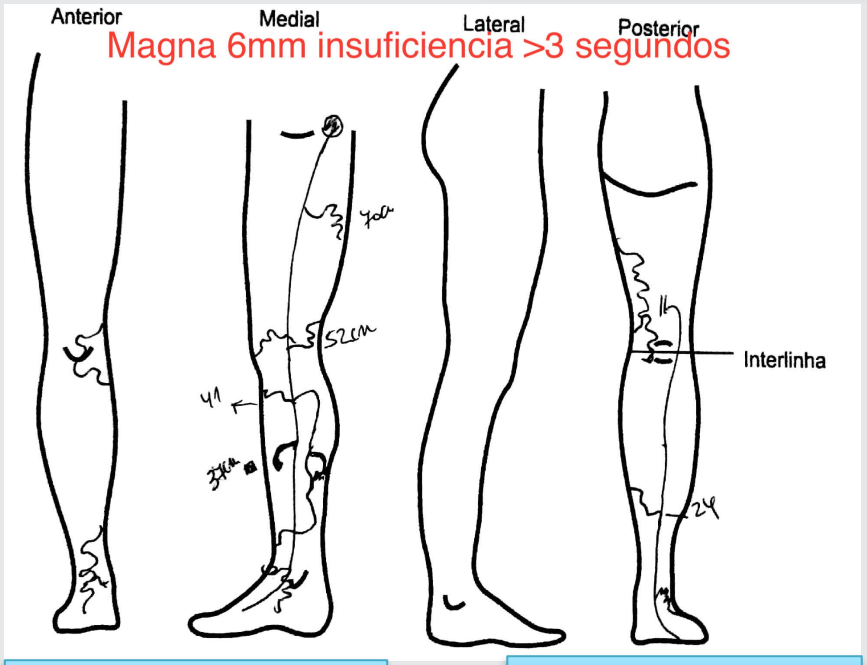


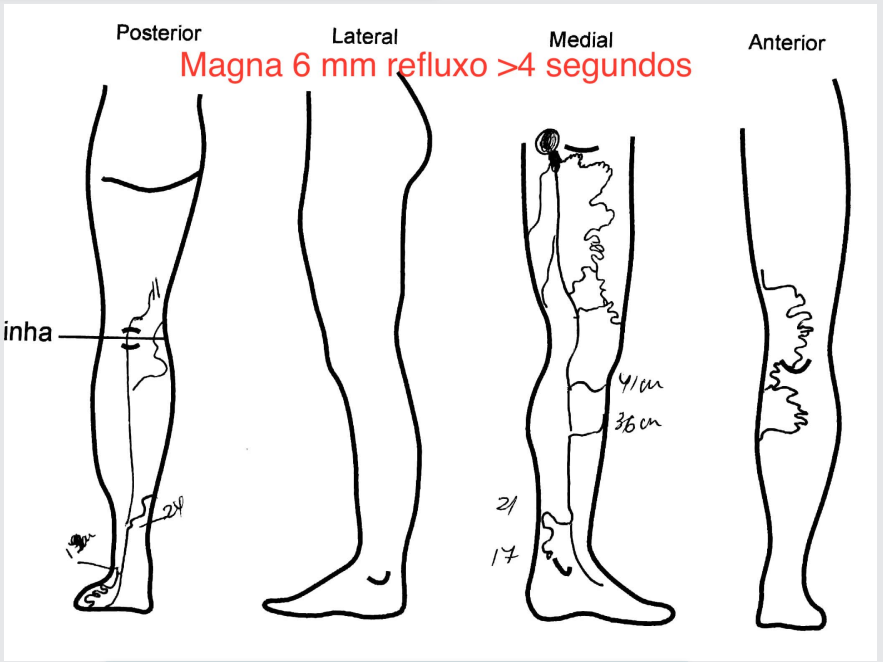
Insuficiência de safena não operada

Pós stripping

Evolução da Doença

Mulher jovem sintomas e edema 2013





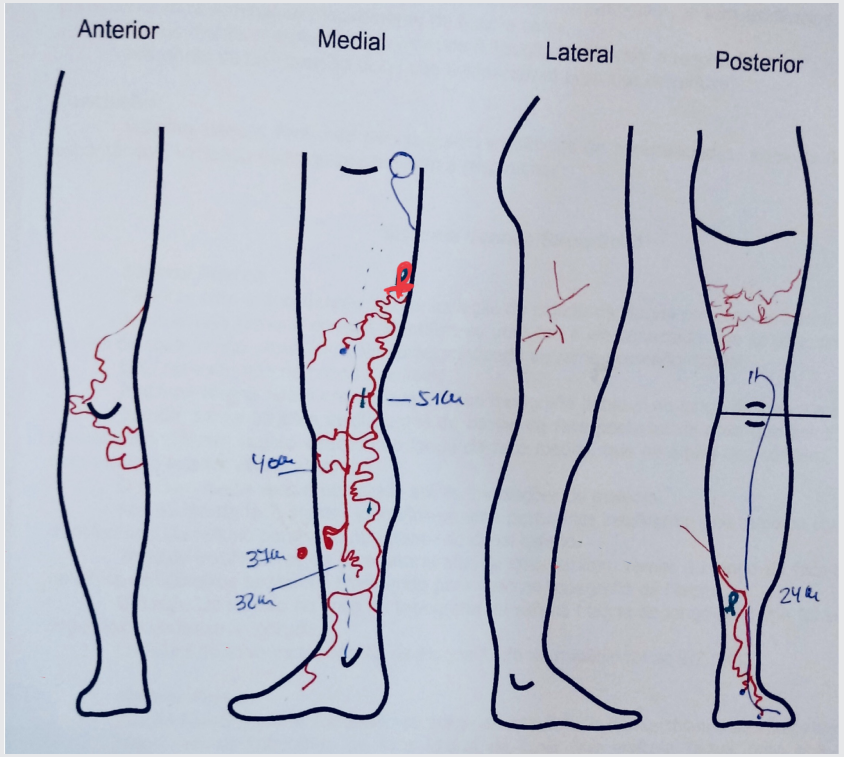
Endolaser

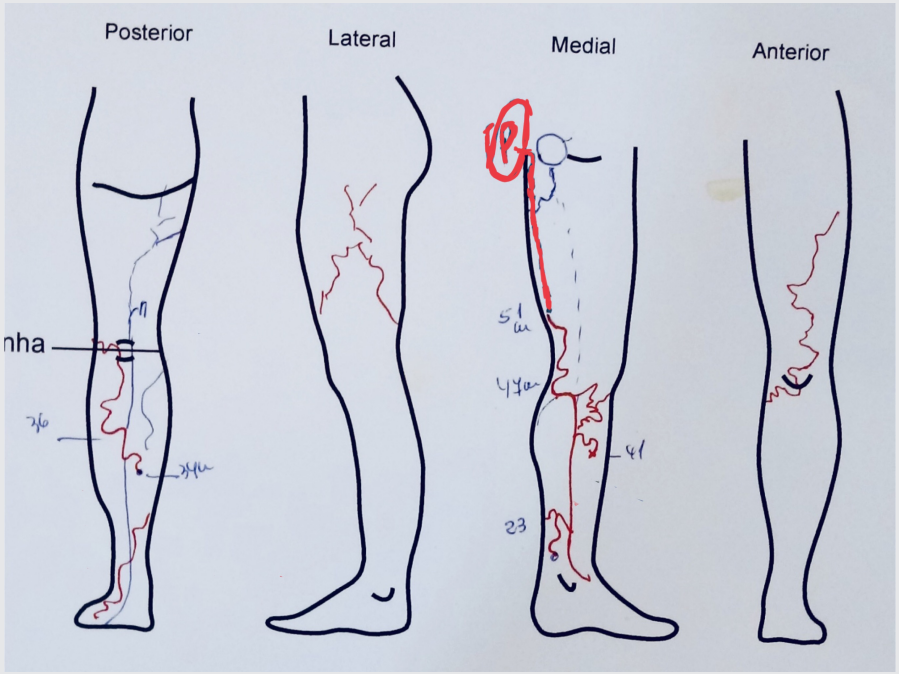
Stripping

Outra alternativa

"Todas" alternativas têm uma coisa em comum - Destruição da veia.

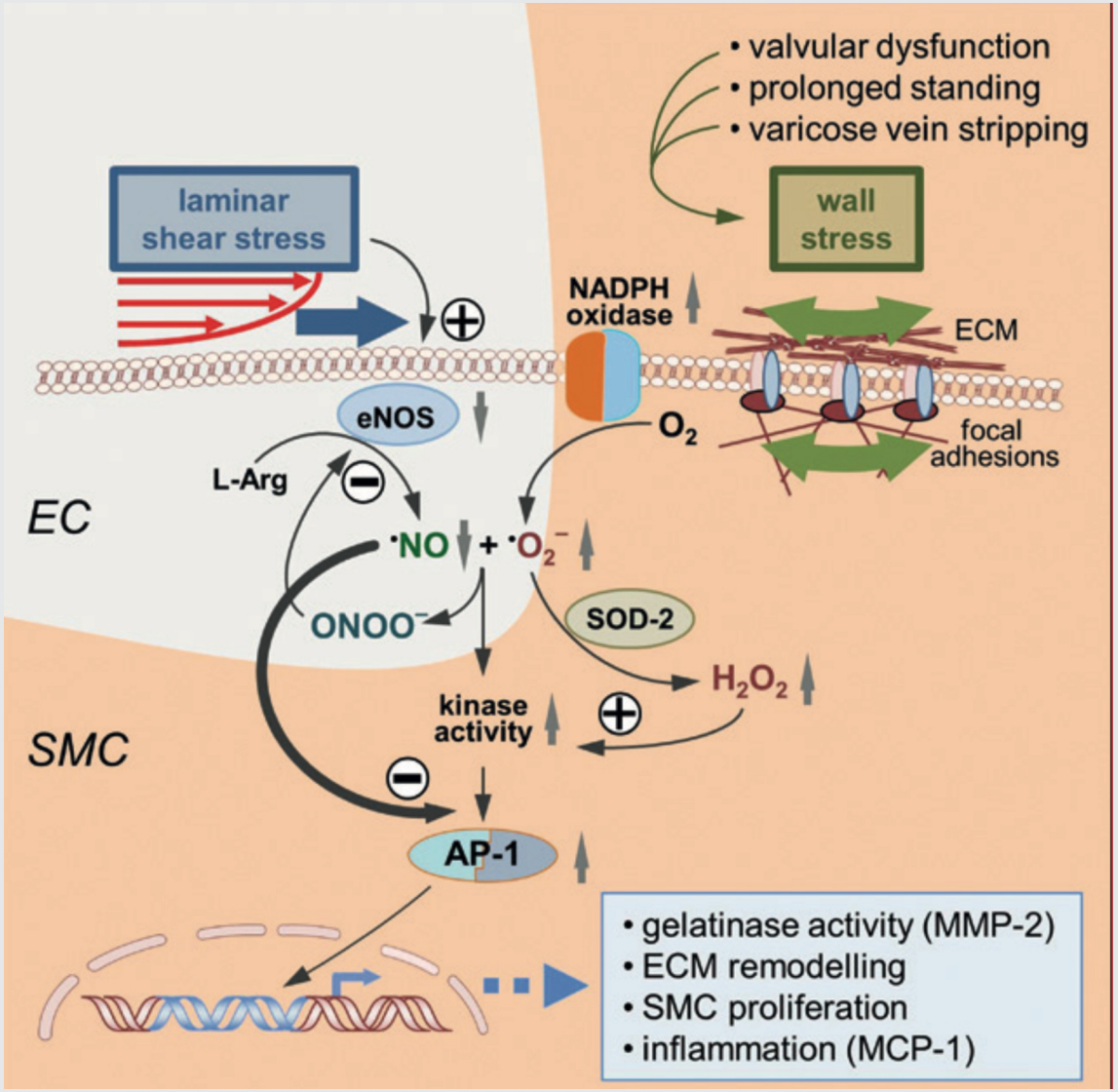
Evolução da Doença





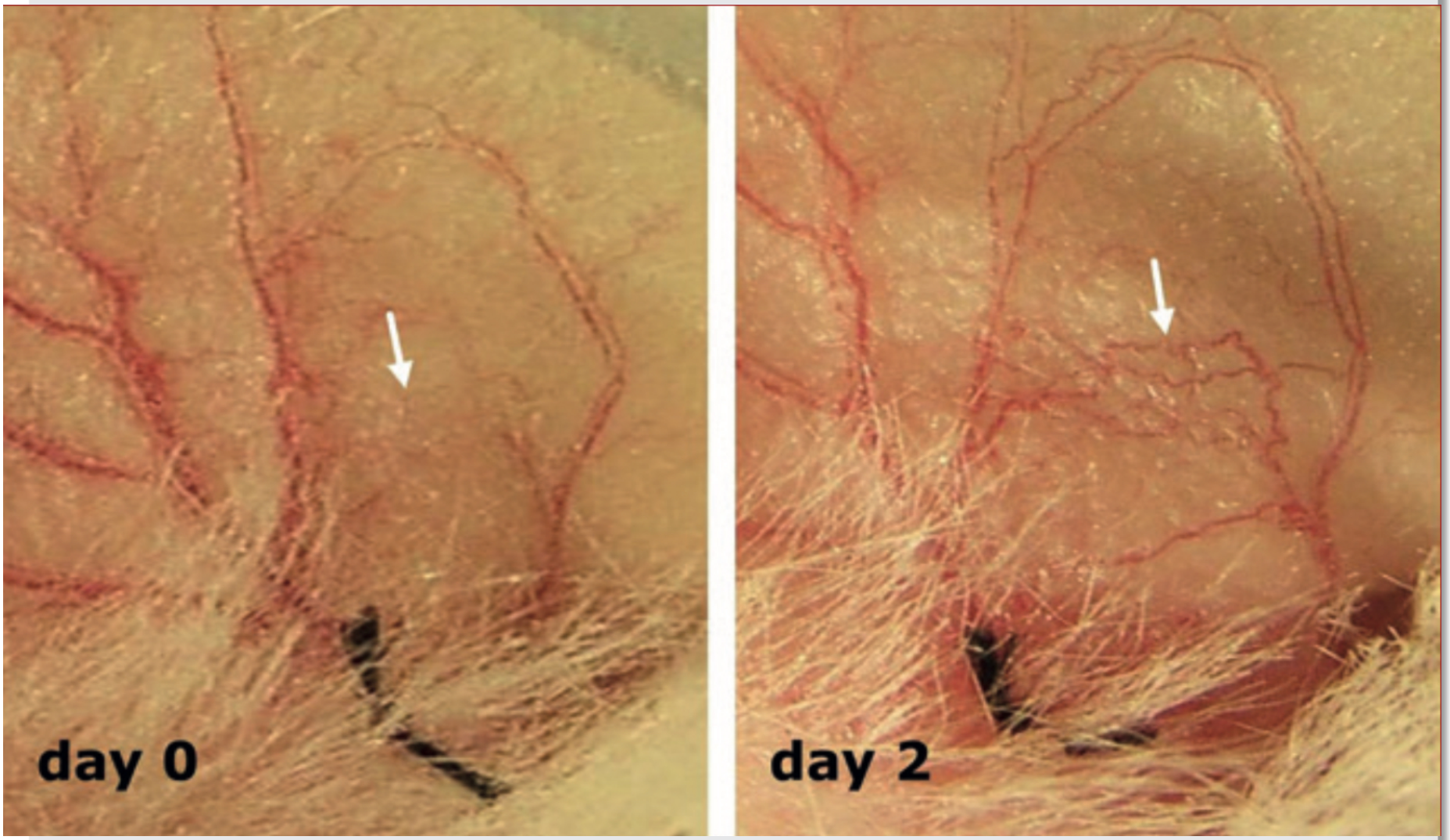
Fiz endolaser fibra radial e flebectomias. Paciente reclamou no PO de dor nas flebectomias uma semana+-. Passados alguns anos retorna com esse ecodoppler.

Mecanismo da Evolução - AP1 e Metaloproteases



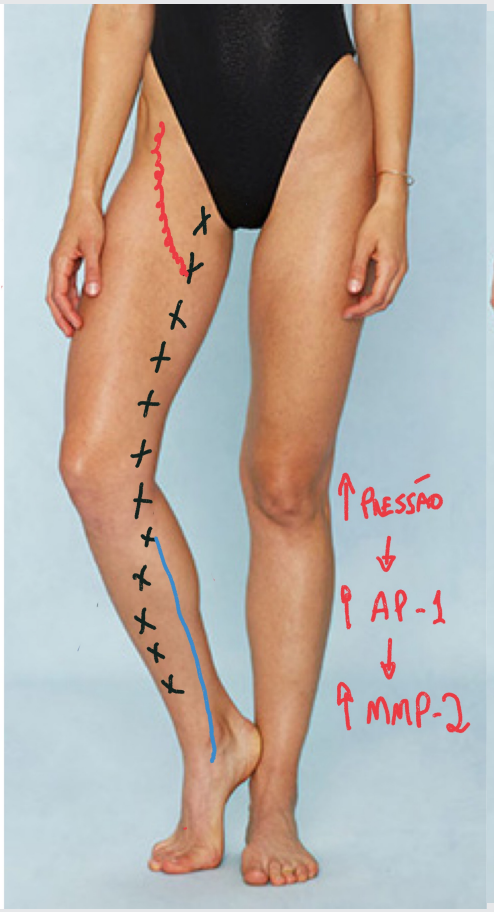
Pfisterer L , König G , Hecker M , Korff T . Pathogenesis of varicose veins - lessons from biomechanics. Vasa [01 Mar 2014, 43(2):88-99]

Korff - 2014

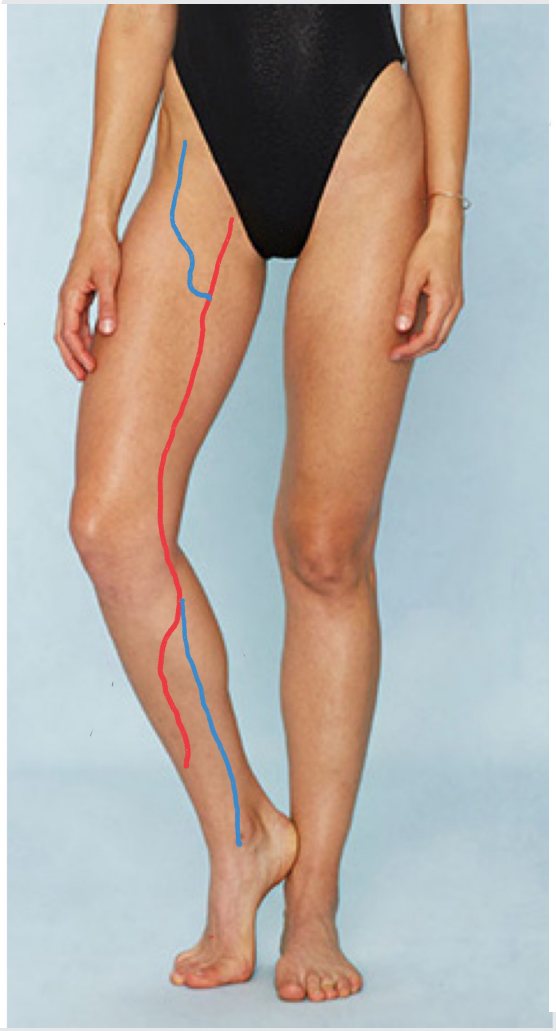


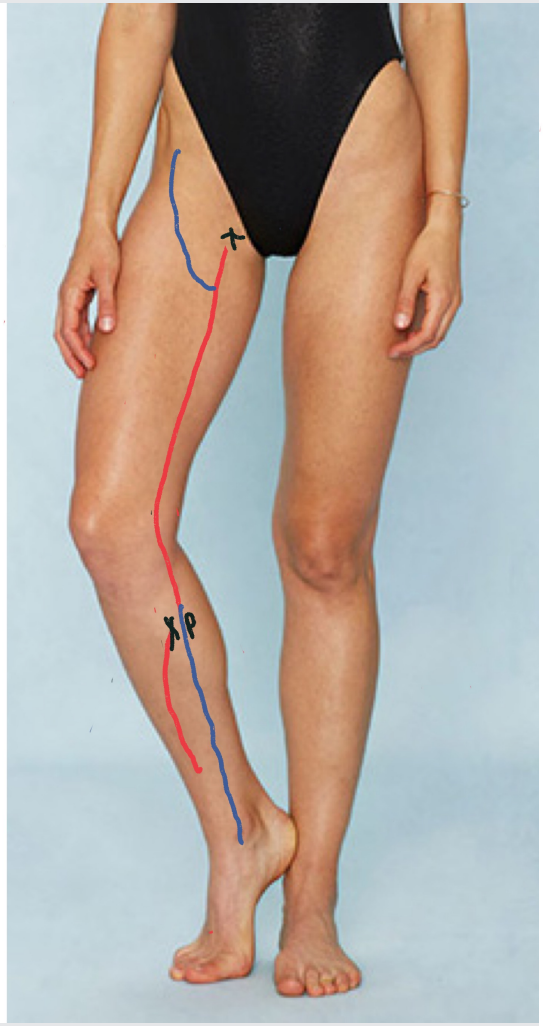
Manejo de novos pontos de fuga facilitado

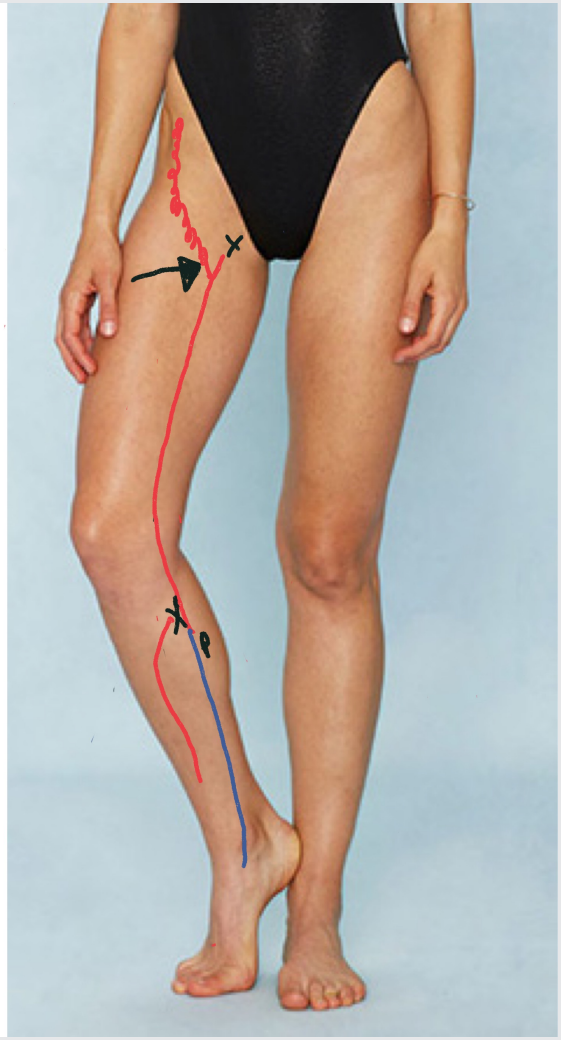
1. A maioria dos casos drena para a safena
2. Se a safena conseguir drenar fluxo sem grande aumento na pressão transmural nada precisa ser feito
3. Se ficar sintomático e pressão transmural subir muito tratar a ponto de fuga



Recidiva Stripping

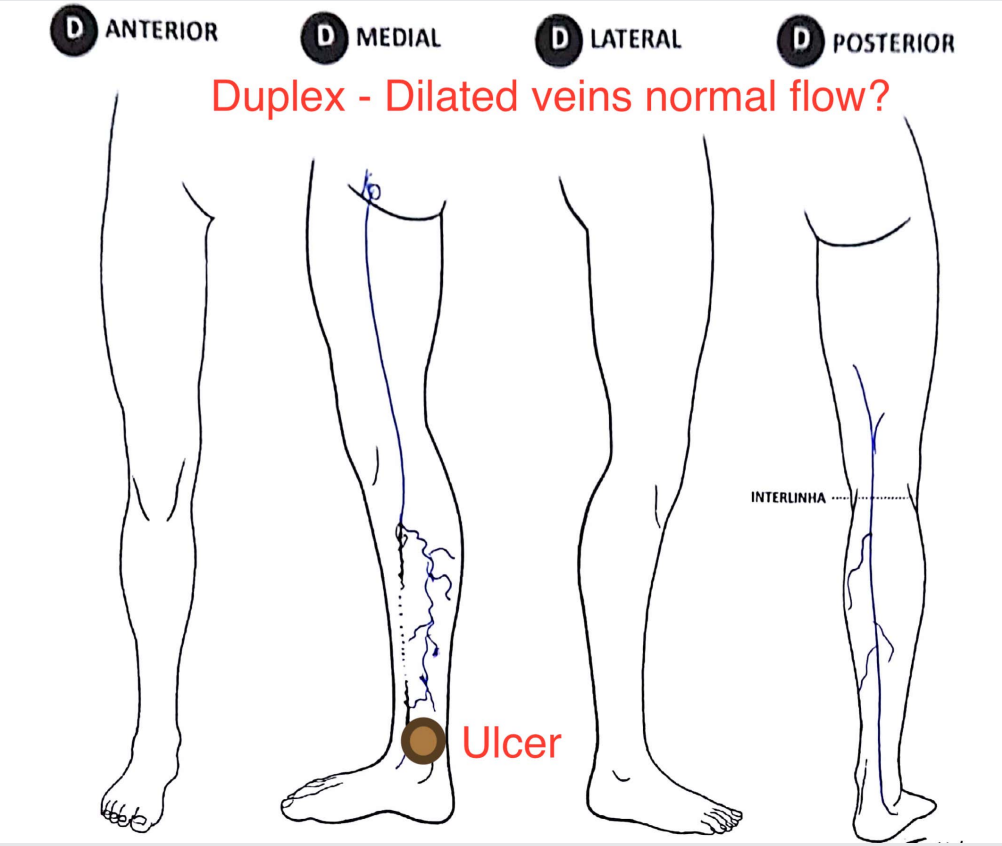






Recidiva CHIVA

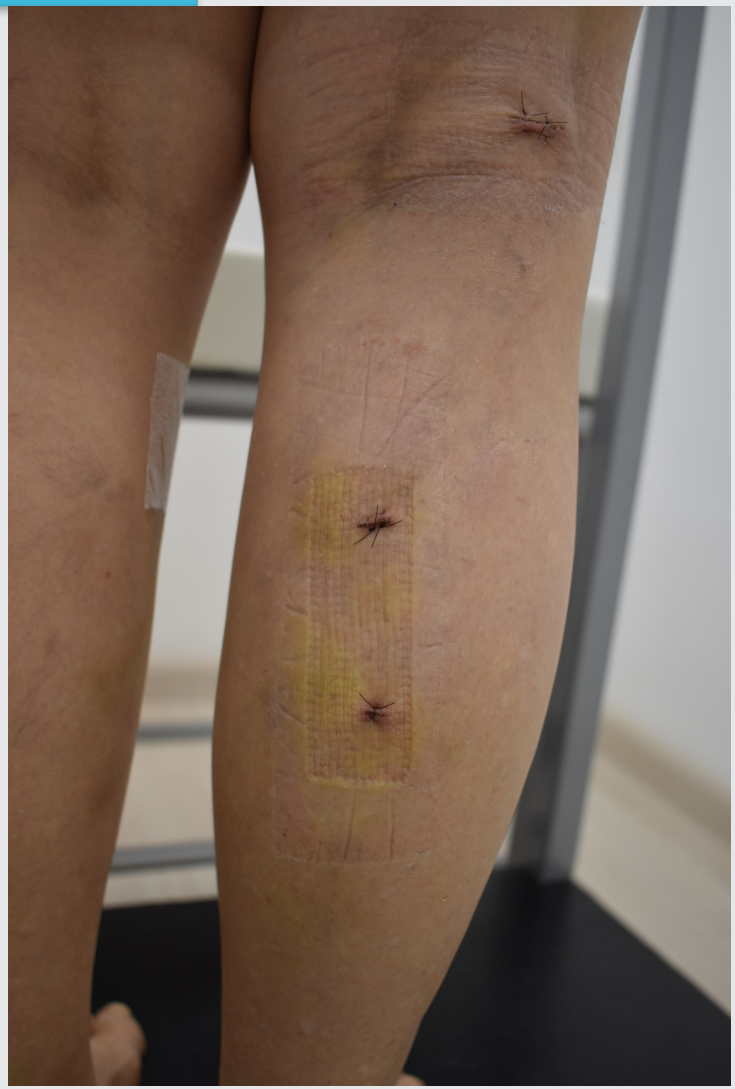
Compensar casos de síndrome pós-flebítica restritiva



Protocolo - CHIVA

- Flebotônico Dobesilato Dobeven 14 dias antes da cirurgia - controle inflamação/ dor perioperatório.
- Marcação e EcoDoppler **obrigatoriamente** pelo cirurgião.
- Alta logo após, caminhar bastante. Sem repouso
- Enoxaparina 40 mg SC 3 dias
- Meias elásticas 30 dias
- EcoDoppler seriado, sempre mesmo operador

Indicações



Indicações basicamente semelhante aos outros procedimentos venosos

Resultados versus stripping

A. Recidiva menor
B. Menos Hematomas
C. Anestesia Local 1 procedimento
D. Menos lesão de nervo (sai dai Dr)

- Tendência mais flebite superficial
- Operador dependente

Review Cochrane -CHIVA method for the treatment of varicose veins NewBellmunt-Montoya S, Escribano J, Dilme J, Martinez-Zapata M Published Online by Cochrane Library , July 3, 2013

Conclusões

O objetivo desta apresentação é questionar a Flebologia com uma visão de porquê, contrapondo uma visão corrente de como destruir as veias.

Será que os excesso de eliminação de veias não está criando mais doença venosa adiante?